

## Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Outubro de 2019

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 1,9% em agosto de 2019, no acumulado de 12 meses, ocupando a 9ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram desempenho negativo: Pernambuco (-0,8%), Goiás (-1,4%), Amazonas (-1,7%), São Paulo (-2,1%), Mato Grosso (-3,2%), Espírito Santo (-3,4%), Pará (-3,6%) e Rio de Janeiro (-4,1%). Os estados que apresentaram crescimento foram: Rio Grande do Sul (6,6%), Paraná (4,6%), Santa Catarina (3,2%), Ceará (1,4%) e Minas Gerais (0,8%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou queda de 1,0% em 12 meses. Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Informática (-18,2%), Produtos Químicos (-11,4%), Veículos automotores (-7,3%), Celulose e Papel (-4,1%), Alimentos (-2,3%), e Couro e Calçados (-0,8%). Os seguintes segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (18,4%), Bebidas (11,0%), Minerais não metálicos (10,6%), Refino de petróleo e biocombustíveis (0,9%), e Borracha e Plástico (0,4%).

Na comparação de agosto de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 9,4%, enquanto a indústria nacional caiu 2,3%. Sete dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Produtos Químicos (-25,2%, amoníaco, etileno não-saturado, ureia, PVC, propeno não-saturado), Veículos Automotores (-19,7%, automóveis, painéis ou quadros, bancos de metal e peças ou acessórios p/ sistema de direção ou suspensão), Borracha e Plástico (-15,9%, pneus novos p/ automóveis, camionetas, utilitários, caminhões, ônibus, e chapas, folhas e tiras de plástico), Celulose e Papel (-15,6%, pasta química de madeira, papel p/ uso na escrita e caixas de papelão), Couro e Calçados (-7,4%, calçados moldados de borracha, calçados femininos de couro e tênis de material sintético), Alimentos (-6,2%, manteiga de cacau, carnes de bovinos, cacau ou chocolate em pó e massas alimentícias) e Equipamentos de Informática (-2,3%, computadores pessoais de mesa). Apresentaram crescimento os segmentos: Metalurgia (13,1%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre), Bebidas (3,5%, cerveja, chope e água mineral), Minerais não metálicos (2,4%, cimento "Portland", ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica, e misturas betuminosas), e Refino de petróleo e biocombustíveis (1,9%, gasolina automotiva e óleos combustíveis).

Na comparação do acumulado do ano (janeiro a agosto) de 2019 com igual período do ano anterior, a Indústria de Transformação baiana registrou queda de -3,3%. No período em análise, sete segmentos apresentaram retração: Equipamentos de informática (-14,2%, computadores pessoais de mesa, grav. ou reprod. de sinais de áudio e vídeo, computadores pessoais portáteis), Produtos Químicos (-14,1%, amoníaco, ureia, etileno não-saturado e polietileno de alta densidade), Celulose e Papel (-8,8%, pasta química de madeira, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos), Veículos Automotores (-5,8%, automóveis, painéis, peças para suspensão/direção e bancos de metal), Refino (-4,1%, óleo diesel, querosene de aviação e gasolina automotiva), Alimentos (-2,1%, carne bovina, leite em pó e açúcar cristal), e Couro e Calçados (-0,5%, calçados femininos de material sintético e calçados infantis de plástico moldado). Por outro lado, quatro segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (22,4%, barras, perfis, vergalhões/ligas de cobre e ouro em formas brutas para usos não monetários), Minerais não Metálicos (15,2%, pré-fabricados de cimento, cimentos Portland e telhas de cerâmica), Bebidas (14,9%, cervejas, chopes, refrigerantes e água mineral), Borracha e Plástico (1,0%, filmes de material plástico, sacos, sacolas, bolsas de plástico, chapas, borracha misturada não vulcanizada em formas primárias e pneus novos p/ caminhões e ônibus).

A influência dos segmentos de química, veículos automotores e celulose continua impactando negativamente os resultados da produção industrial baiana no acumulado de 12 meses. Por outro lado, o setor de refino, metalurgia e minerais não metálicos têm apresentado resultados positivos. A indústria brasileira também vem apresentando resultados negativos, reflexo da ainda baixa atividade econômica no Brasil e redução do comércio exterior, especialmente com a Argentina. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 04/10/2019), as expectativas de mercado para o fechamento de 2019 são: (i) inflação (IPCA) de 3,42%; (ii) Selic em 4,75%; (iii) queda de 0,65% na produção industrial e (iv) crescimento de 0,87% no PIB.

## Tabelas PIM-PF

**Produção Física por Estados  
Indústria de Transformação  
(variação percentual)**

Estados	Ago 19 / Ago 18	Jan 19-Ago 19/ Jan 18-Ago 18	Set 18-Ago 19 / Set 17-Ago 18
São Paulo	0,7	-0,7	-2,1
Minas Gerais	0,0	1,8	0,8
Rio de Janeiro	-8,4	-4,6	-4,1
Paraná	2,4	6,5	4,6
Rio Grande do Sul	-6,3	4,9	6,6
Santa Catarina	-3,1	3,2	3,2
<b>Bahia</b>	<b>-9,4</b>	<b>-3,3</b>	<b>-1,9</b>
Amazonas	13,9	1,0	-1,7
Pará	17,1	0,7	-3,6
Espírito Santo	-14,5	-7,3	-3,4
Goiás	-1,1	1,9	-1,4
Pernambuco	-9,1	-2,3	-0,8
Ceará	0,5	1,7	1,4
Mato Grosso	-6,5	-4,3	-3,2
<b>Brasil</b>	<b>-2,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,0</b>

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

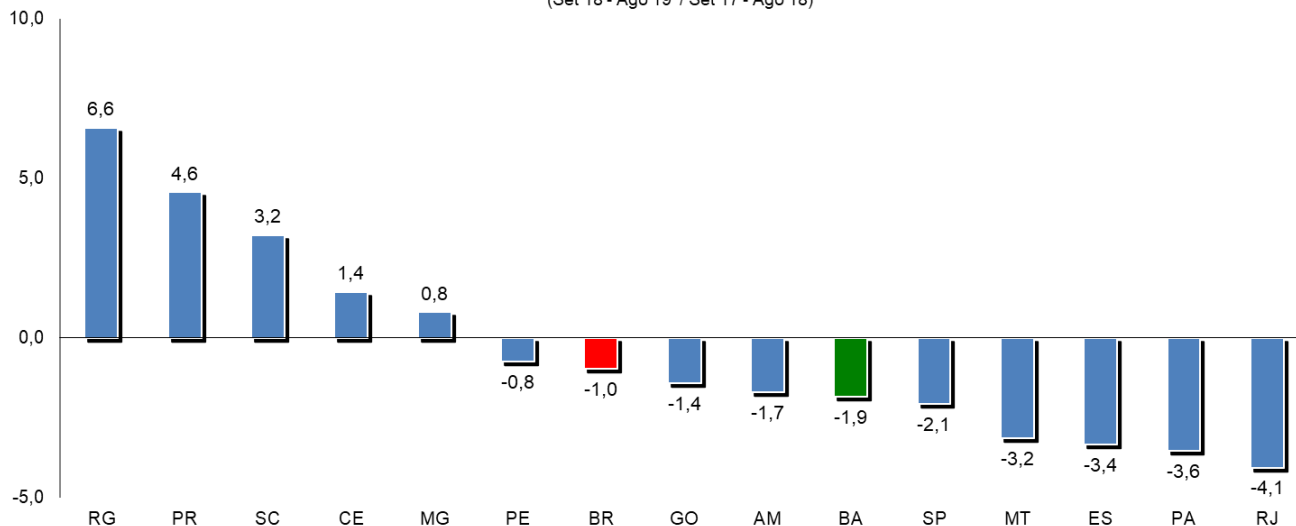
## Bahia: PIM-PF de Agosto de 2019 (variação percentual)

	Ago 19 / Ago 18	Jan 19-Ago 19/ Jan 18-Ago 18	Set 18-Ago 19 / Set 17-Ago 18
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-9,4</b>	<b>-3,3</b>	<b>-1,9</b>
Refino de petróleo e biocombustíveis	1,9	-4,1	0,9
Produtos químicos	-25,2	-14,1	-11,4
Veículos automotores	-19,7	-5,8	-7,3
Alimentos	-6,2	-2,1	-2,3
Celulose e papel	-15,6	-8,8	-4,1
Borracha e plástico	-15,9	1,0	0,4
Metalurgia	13,1	22,4	18,4
Couro e Calçados	-7,4	-0,5	-0,8
Minerais não metálicos	2,4	15,2	10,6
Equipamentos de Informática	-2,3	-14,2	-18,2
Bebidas	3,5	14,9	11,0
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>-8,0</b>	<b>-0,3</b>	<b>2,2</b>

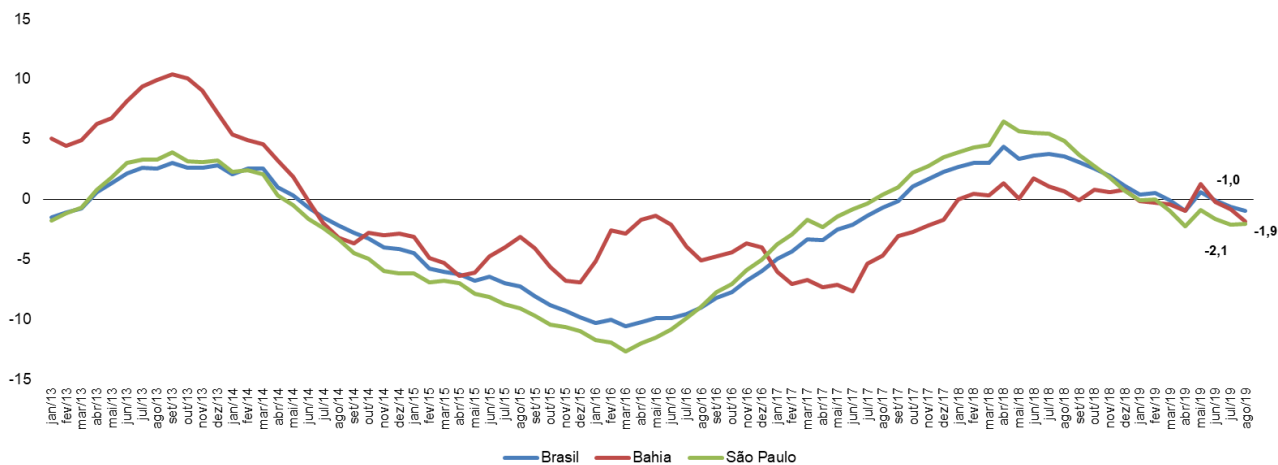
Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

## Gráficos PIM-PF

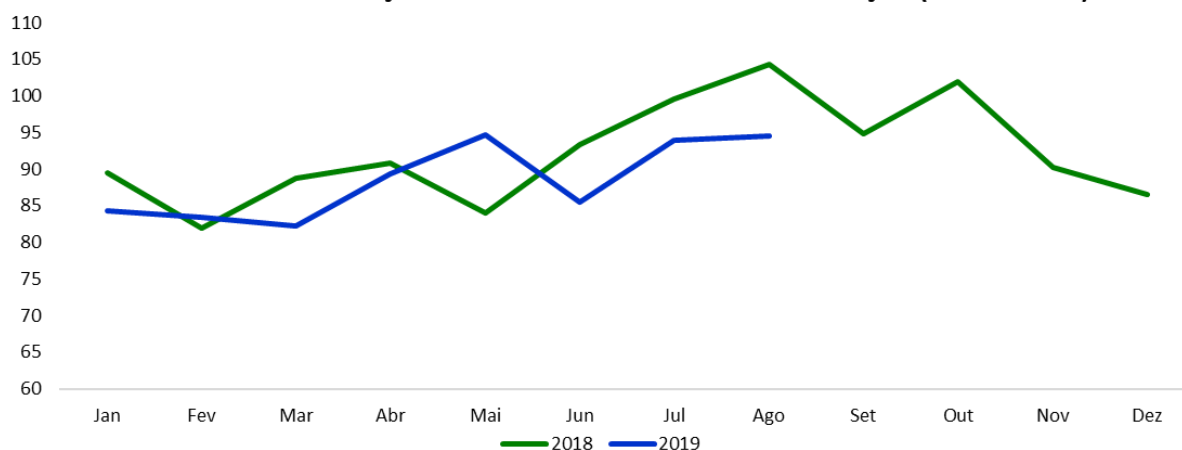
**Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação**  
Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses  
(Set 18 - Ago 19 / Set 17 - Ago 18)



**PIM-PF Indústria de Transformação: Brasil x Bahia x São Paulo**  
(taxas acumuladas em 12 meses)

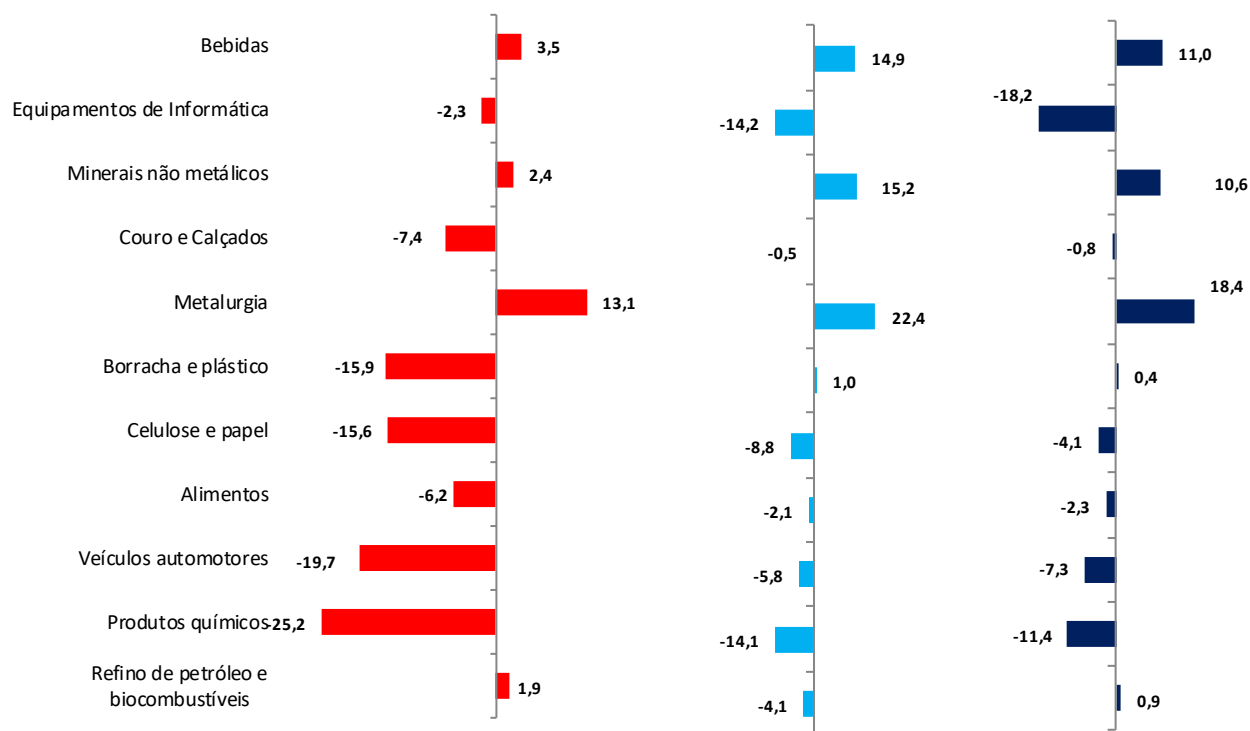


## Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2018 - 2019)



## Bahia: PIM-PF de Agosto 2019

(variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Ago 19 / Ago 18)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Ago 19 / Jan - Ago 18)
- Variação em 12 meses (Set 18 - Ago 19 / Set 17 - Ago 18)

### Bahia - VTI e POT, por Atividades - 2017

